

## Covid-19 já custou quase três milhões à saúde

Compras estão agilizadas pela suspensão de regras da contratação pública

O SESARAM já gastou perto de três milhões de euros com aquisições de bens directamente relacionados com o combate à Covid-19 na Madeira. A maior fatia dos gastos foi para a compra de materiais de protecção individual. Com esse tipo de despesa já foram gastos praticamente 1,5 milhões de euros. Por sua vez, esse valor é composto maioritariamente pela despesa com a compra de máscaras de protecção individual, com o que já foi gasto quase um milhão de euros.

Os quase três milhões de euros, apesar de parecerem uma despesa volumosa, ainda estão muito aquém dos 25 milhões que, inicialmente, o Governo anunciou como sendo o reforço do orçamento do SESARAM para enfrentar a epidemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). No entanto, o valor referido diz respeito ao montante acumulado dos contratos publicados até esta sexta-feira na base oficial da contratação pública e não inclui as adjudicações que não obrigam à publicidade, nem outro tipo de despesas como o pagamento de horas extraordinárias aos profissionais da empresa.

A segunda despesa mais volumosa foi com a aquisição de consumíveis para o laboratório. Só com esse fim, o gasto já chega a praticamente 900 mil euros. No entanto, isso tem permitido dar autonomia à Madeira, no que respeita à testagem dos

casos suspeitos de Covid-19 e daqueles que positivaram. É um tipo de despesa que tende a crescer, mesmo que a doença, na Região, continue com ritmo evolutivo a que se assiste presentemente, uma vez que a Madeira está a testar bem mais do que há algumas semanas.

Outra despesa com um valor que chama a atenção é a realizada com a aquisição de produtos farmacêuticos, mas num valor que pode parecer diminuto, numa primeira análise. Até agora, foram publicadas compras no valor global de praticamente 240 mil euros. Destes, perto de 100 mil destinaram-se à aquisição de desinfetantes.

Na análise dessa soma, é necessário ter em conta que, por não haver um tratamento específico para a Covid-19, muito do que é feito se baseia em tratamentos de suporte. Para esse tipo de actuação, o SESARAM dispõe de produtos de aquisição comum, muitos deles comprados ao abrigo que acordos-quadro e que, por isso, não são apresentados como aquisições específicas para Covid-19.

Ainda que com regras de contratação pública diferentes, há outras entidades a fazer aquisições relacionadas com a Covid-19. Uma delas foi a GESBA. A gestora do sector da banana gastou 20 mil euros em 'desin-

fecção dos Centros de Processamento' da própria empresa.

Outra entidade, das que já publicaram os respectivos contratos na base oficial da contratação pública, foi a Secretaria de Equipamentos e Infraestruturas, ainda que a despesa seja destinada à área da Saúde. Tratou-se de um contrato para uma 'Intervenções de Emergência - adaptações de instalações de saúde'. Com isso, foram gastos também praticamente 20 mil euros.

### Contratação simplificada

A Madeira, na linha do que foi permitido pelo Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de Março, da Presidência do Conselho de Ministros, autorizou o recurso ao ajuste directo em tudo o que sejam aquisições ligadas ao combate à presente pandemia, nas despesas realizadas pelas entidades na dependência da secretaria da Saúde: SESARAM, IA-SAÚDE e Protecção Civil Regional.

Tal como a nível nacional, a Madeira socorreu-se do que já está previsto no Código dos Contratos Públicos que possibilita o recurso ao ajuste directo "na medida do estritamente necessário e por motivos de urgência imperiosa resultante de acontecimentos imprevisíveis pela entidade adjudicante, não possam ser cumpridos os prazos inerentes aos demais procedimentos, e desde que as circunstâncias invocadas não sejam, em caso algum, imputáveis à entidade adjudicante".

Só assim é possível realizar a aquisição de bens pelo valor de quase 500 mil euros sem um concurso público, como aconteceu com a compra máscaras de protecção individual.

### COMPRAS COVID-19

TIPO	VALOR
<b>Protecção</b>	1 481 102,25 €
<i>Máscaras</i>	995 600,00 €
<b>Laboratório</b>	859 487,50 €
<b>Vários</b>	142 951,06 €
<b>Farmácia</b>	237 025,86 €
<i>Desinfetante</i>	95 401,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 720 566,67 €</b>

### DEZ MAIORES CONTRATOS COVID-19

Tipo	Adjudicante	Adjudicatário	Valor	Data de Publicação	Data de Celebração
1	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	490 000,00 €	09/04/2020	08/04/2020
2	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	350 000,00 €	14/04/2020	13/04/2020
3	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	337 000,00 €	16/04/2020	15/04/2020
4	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	267 600,00 €	27/03/2020	24/03/2020
5	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	185 940,00 €	26/03/2020	24/03/2020
6	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	185 940,00 €	01/04/2020	23/03/2020
7	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	125 000,00 €	09/04/2020	08/04/2020
8	Ajuste Direto Regime Geral	IASAÚDE	77 790,00 €	31/03/2020	27/03/2020
9	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	75 000,00 €	13/04/2020	03/04/2020
10	Ajuste Direto Regime Geral	SESARAM	73 120,00 €	26/03/2020	16/03/2020



In "Diário de Notícias"